



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Nós, da bancada do PT, o Partido dos Trabalhadores, composta pelo Ver. Oliboni, proponente desta homenagem, e pelos vereadores Comassetto, Sgarbossa e por mim, Adeli Sell, achamos importante usar o tempo de liderança do partido não só para fazer homenagem a essa escola importantíssima, que é a Guerreiro Lima, à Lomba do Pinheiro, mas também ao diretor Samuel, à Tavama, à Nair, à Júlia, ao Pedro e a todos aqueles que nos visitam nesta tarde aqui, porque,

como eu disse anteriormente, Tavama, nós temos que continuar escrevendo educação com letras garrafais. Aqui nós precisamos voltar um pouco na nossa história e dizer da importância da construção do ensino público no País, na figura do professor Anísio Teixeira e de todos aqueles grandes nomes que, depois de Anísio Teixeira – como foi o caso de Guerreiro Lima aqui no Estado, entre outros, como Glicério Alves – fizeram um importante esforço para a construção da escola pública no País. Depois disso é bom lembrar Paulo Freire, é bom lembrar Darcy Ribeiro, entre tantos outros, e professores que, no seu cotidiano, como citei anteriormente seu pai, Guarani Santos, e tantas outras pessoas, seja dentro da escola ou fora dela, fizeram o crescimento, a consciência, a educação evoluir nesta cidade, neste Estado, neste País. Neste momento em que o governo municipal anuncia que vai atrasar o 13º salário, e no Estado a mesma coisa, e professores estão novamente entrando em processo de paralisação, nós precisamos gritar bem alto que chega, efetivamente chega de maltratar a nossa educação; nós temos que levantar nossas vozes, os estudantes, os pais de alunos, o povo em geral, para que possamos acordar esta Nação, este Estado e esta cidade para que a gente possa construir, juntos, um processo de ensino e aprendizagem, porque só isso, absolutamente só isso vai levar o nosso País para frente.

Não adianta abrir mais uma loja de departamentos, não adianta construir uma estátua na frente de uma loja, inclusive exótica, que não tem nada a ver com a nossa cultura, essas barbaridades têm que ser questionadas. Nós precisamos de escolas arrumadas, sem janelas quebradas, com segurança, não como a escola da Zona Norte que eu visitei agora, onde encontrei pessoas do serviço terceirizado quebrando um galho no horário do meio-dia quando o pessoal estava ali almoçando ou quando um professor tinha que fazer alguma outra tarefa e tinha troca de turnos.

Aproveito hoje esta homenagem à Guerreiro Lima, que, no seu nome, já traz uma palavra importante. Nós temos que ser guerreiros da educação, não baixar a guarda em nenhum momento, porque nós precisamos de livros – livros à mão cheia, como dizia o grande Castro Alves –, mas o que encontramos é: falta de bibliotecas e de bibliotecários, porque não se faz concurso para bibliotecários no Município e nem no Estado; falta de supervisores; falta de orientadores educacionais, porque também não há concurso em nível local ou estadual há muito tempo. Particpei, dias atrás, de um colóquio estadual de supervisores, de orientadores, dois grandes eventos que foram feitos aqui na Casa do Povo de Porto Alegre, e o drama que vive a educação é porque, além do professor em sala de aula ministrando a disciplina adequadamente, também falta um conjunto de pessoas para dar guarida, porque os conflitos da sociedade adentraram as escolas, e, nesse ponto, a orientação educacional é fundamental. Por isso, apresentei aqui, nesta Câmara, nossos nobres visitantes, a formação de um centro municipal de mediação de conflitos na rede municipal de educação, partindo, inclusive, do que nos diz o Conselho Nacional de Justiça, que prega, a partir do novo Código de Processo Civil, essa modalidade quando há conflitos – e há muitos conflitos! –, para que, antes que surjam mortes, nós possamos fazer a mediação. Sexta-feira, inclusive, concluí o meu curso de direito no tema da mediação; por isso, eu estou aqui. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)